

NEW TECHNOLOGIES' IMPACT ON WORK RELATED DISABILITIES

Inteligência artificial e data science na avaliação da incapacidade: tendências e provas em tribunal

Ana Rita Pereira | Medicina Legal | HONNUS (Portugal)

A crescente influência das novas tecnologias na realização das peritagens médicas é uma realidade cada vez mais presente, apesar da resistência inerente por parte dos profissionais envolvidos que temem que a inteligência artificial (IA), a robotização e outras soluções como data science (DS) lhes possam retirar os seus próprios empregos.

Prevê-se que aplicações com uso de inteligência artificial e data science vão sem dúvida revolucionar esta área de atuação médica funcionando como ferramentas essenciais e complementares na avaliação pericial em sinistros de trabalho, através dos seguintes contributos:

- criação de perfil do trabalhador através do seu histórico médico, profissional e de sinistralidade incluindo condições médicas, resultados biométricos e estratificação do risco de sinistro
- desenvolvimento de plataformas para prevenir e mudar hábitos na sinistralidade laboral por parte dos trabalhadores e sua monitorização por parte dos empregadores
- identificação e deteção de padrões de sinistralidade por profissão e entidade empregadora
- automatização dos processos de gestão de sinistros com redução de ineficiências e perda de informação
- **facilitação do acesso e gestão da documentação clínica e judicial, crucial nesta área onde os documentos funcionam como meio de prova**
- deteção de casos atípicos, simulação e de fraude através do desenvolvimento de algoritmos de machine learning
- **diagnósticos médico-legais e objetivação das avaliações médicas com uso de algoritmos e big data**

A maioria das aplicações existentes no presente estão sobretudo a ser desenvolvidas para aplicação na indústria seguradora e estão num processo inicial de implementação pelo que serão necessários mais dados para se comprovar a redução de custos e a facilidade na utilização pelos utilizadores finais.

Apesar das novas tecnologias facilitarem os processos organizacionais e as tarefas administrativas e poderem simplificar diagnósticos médicos, sem dúvida que a expertise médica, o conhecimento e a experiência adquirida dos médicos peritos será sempre insubstituível.

No futuro espera-se que a avaliação médica possa estar mais simplificada e objetiva mas implicará sempre uma cooperação entre os sistemas operativos, as novas tecnologias, os médicos avaliadores, os próprios tribunais e inclusive os próprios trabalhadores. O grande desafio será sempre partilhar resultados da aplicação das novas tecnologias como meio de prova em Tribunal.